

AVALIAÇÃO DA SENSÇÃO DE SEGURANÇA NO BAIRRO GARAVELO EM APARECIDA DE GOIÂNIA-GO

Deivid Barros de Oliveira¹
Leon Denis da Costa²

RESUMO

O presente artigo buscou apresentar o que faz as pessoas sentirem medo do crime e ter uma percepção de sensação de segurança boa, a partir dos serviços de segurança pública, em especial das atividades ostensivas da Polícia Militar de Goiás. Aplicou-se um questionário online, com o auxílio do método de abordagem quantitativa, foi realizado o envio via aplicativo de mensagens e mídias sociais, que obteve o total de 101 respostas aleatórias dos moradores do bairro. Com o objetivo de avaliar a percepção de sensação de segurança pública, os motivos que geram medo na população que reside e trabalha no bairro, e como se sentem em relação ao trabalho da Polícia Militar do Estado de Goiás. Após ser realizada a análise dos dados de pesquisa foi possível observar que muitos moradores consideram os locais públicos os mais perigosos, mas essa sensação de medo pode ser remediada ou suprida totalmente apenas com a presença da polícia militar, seja realizando o policiamento ostensivo ou não.

Palavras-chave: Segurança pública; Sensação de medo; Criminalidade

ABSTRACT

This article sought to show what makes people feel afraid of crime and have a perception of a good sense of security, based on public security services, especially the ostensive activities of the Goiás Military Police. An online questionnaire was applied, using the quantitative approach method, sent via messaging app and social media, which obtained a total of 101 random responses from residents of the neighborhood. The aim was to assess the perception of public safety, the reasons that generate fear in the population that lives and works in the neighborhood, and how they feel about the work of the Goiás State Military Police. After analyzing the survey data, it was possible to observe that many residents consider public places to be the most dangerous, but this sense of fear can be remedied or completely overcome only with the presence of the military police, whether or not they carry out overt policing.

¹Graduado em Gestão em Segurança Pública e Privada; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9010300583939576>; E-mail: deividbarros60@gmail.com.

²Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. E-mail: leondenis1978@gmail.com.

--	--	--

Keywords: Public security. Feeling of fear; Crime

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública em uma sociedade é sem dúvidas um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento da humanidade, tal como a educação, a saúde contribui para o bem-estar social. Em virtude disso, não pode ser tratada de forma secundária, pois é a partir dela que toda a máquina social seguirá seu percurso natural e positivo.

Quando se fala em alicerce da sociedade, não é uma simples frase de efeito, mas uma realidade refletida em todas as áreas de um Estado. A segurança pública é posta como um dever do Estado, ou seja, precisa garantir meios mínimos de acesso conforme foi determinado.

No momento em que a segurança de uma nação está fragilizada, a legitimidade de um governo está comprometida, o que aumenta o sentimento de insegurança afetando as relações sociais, e traz consigo a hesitação a um governante. Outro fator relevante acerca do assunto é como ela pode definir o futuro de um território-nação mediante eleições, ou até mesmo como a sociedade a vê.

Uma questão principal que se pretende responder é saber o que fazem as pessoas normalmente sentirem medo do crime e ter uma percepção de sensação de segurança boa a partir dos serviços de segurança pública, em especial das atividades ostensivas da Polícia Militar de Goiás. Para tal, busca-se fazer um recorte e delimitação geográfica para o setor Garavelo, em Aparecida de Goiânia, que popularmente é conhecido como um bairro com histórico de violência e criminalidade.

Em face do exposto, o objetivo é avaliar a percepção de sensação de segurança pública saber quais os motivos que geram medo da população entre os moradores do bairro Setor Garavelo em Aparecida de Goiânia e sentem em relação ao trabalho da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Ademais está ligada de forma intrinsecamente no bem-estar do cidadão, promovendo a qualidade de vida, além do desenvolvimento econômico e confiança nas instituições de segurança pública, que é um pilar essencial para o funcionamento de qualquer sociedade. Neste sentido é importante entender como a sociedade vê as instituições de segurança agindo de maneira incisiva para o combate à criminalidade e como um Estado pode ser ainda melhor

quando se tem investimentos para a preservação da ordem pública. Além do mais, um local com segurança gera mais confiança e facilita para a obtenção de bons relacionamentos comerciais nacionais e internacionais.

Para que seja de fato efetivada esta pesquisa, foi aplicado um questionário online disponibilizado para os moradores do bairro Garavelo, em Aparecida de Goiânia, junto de uma análise quantitativa e qualitativa sobre a confiabilidade dos moradores em relação à segurança no Estado atual.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O QUE É SEGURANÇA PÚBLICA?

A segurança pública é estabelecida atualmente na Constituição Federal de 1988, como dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, e tem como objetivo preservar a ordem através de um conjunto de órgãos, incluindo a polícia militar (BRASIL, 1988). Ou seja, para muitos a segurança pública é a supervisão da ordem pública do Estado.

As instituições que fazem parte desse compilado de órgãos que compõem a segurança pública no Brasil baseado na Constituição Federal de 1988, são: I) polícia federal; II) polícia rodoviária federal; III) polícia ferroviária federal; IV) polícias civis; V) polícias militares e corpos de bombeiro militares; IV) polícias penais federal, estaduais e distrital. Cada uma delas com suas principais atribuições e objetivos de atuação, mas possuem a mesma similaridade em garantia da ordem e do bem-estar de todos.

[...]a função policial — que é a possibilidade de utilizar a coerção física na ordem interna para manter um certo nível de ordem e de segurança pela aplicação das leis e a regulação dos conflitos interindividuais — é hoje garantida, na maioria dos países do mundo, por agentes subordinados a autoridades públicas que os recrutam, remuneram e controlam. Esses agentes são profissionais, reunidos no seio de organizações hierarquizadas e estruturadas de acordo com corpos de regras jurídicas expressas. Esses policiais podem ter situações diferentes conforme pertençam a uma polícia militar ou a uma polícia civil, a uma polícia municipal ou a uma polícia de Estado. Mas todos são, atualmente, recrutados, equipados, remunerados por fundos públicos. Recebem suas instruções via linhas hierárquicas de extensão variável, mas cujo cimo se encontra sempre num centro de poder político: municipalidade, região, província ou Estado central. Esses agentes, enfim, são especializados no emprego da força a serviço de quatro grandes tipos de atividade: a proteção de pessoas e dos bens contra as agressões ilegítimas de outrem; a provisão do sistema penal graças à detecção e prisão de criminosos; a manutenção da ordem na rua, especialmente diante das formas de ações políticas extra institucionais; a coleta e a transmissão, às autoridades políticas local, de informações sobre toda uma gama de atividades que,

de perto ou de longe, pareçam pôr em causa os fundamentos da organização social e política. (MONET, 2006, p. 26-27).

Para além dos preceitos policiais, o estado deve garantir mecanismos que possam abranger todos os setores, para além das forças de segurança, passando a garantir o comprometimento de todos com a segurança pública.

É de extrema importância que a segurança pública deve ser um instrumento de garantia das liberdades e não algo que a elimine.

A “ordem pública” não deixa de ser um preceito impreciso, e cediço que para sua “manutenção” muitas vezes direitos individuais foram violados em sua justificativa. A própria reorganização das polícias militares pelo Decreto-Lei nº 667/69 -, as instituiu para “manutenção da ordem pública e segurança interna” (JUNIOR, 2014, p. 10)

Na contemporaneidade existem diversos conceitos de segurança pública, mas em concordância com a maioria dos estudiosos, podemos considerar como um composto de atuações relacionado a gestão desta segurança. E se torna intrínseca a cidadania dos indivíduos, sem a segurança pública é inviável a garantia dos direitos sociais e da liberdade (JUNIOR, 2014). Garantir esses direitos da cidadania inclui também a prevenção e repressão da criminalidade e violência dos espaços.

No Brasil, nota-se que o Estado tem tido dificuldade em cumprir o seu encargo constitucional, visto que a violência cresce assustadoramente. Ainda que o Estado se empenhe através de seu aparato, os criminosos têm se mostrado muito bem preparados e organizados. (GERÔNIMO, 2011, p. 56)

Apesar da segurança pública não se restringir apenas às polícias, elas desempenham um papel fundamental na sociedade, principalmente em relação ao policiamento ostensivo, que tem como principal objetivo, a preservação da ordem pública e o trabalho preventivo.

Monet (2006) considera que, o policial enquanto está em trabalho se envolve muito com a população por meio de ocorrências emergências que se não se relacionam aos crimes, mas sim, aos serviços públicos de assistência à população em casos que abrange a segurança pública.

Compreender a segurança pública é entender que ela se desdobra para além dos serviços ostensivos da polícia militar, mas compreende como um conjunto de ações de diversos órgãos que prezam pelo bem-estar de todos. Entender a segurança pública é falar sobre um projeto de país/nação que pretendemos ter.

2.2 MEDO DO CRIME

Com o passar dos anos e o crescimento desordenado da população sem um planejamento prévio, aumenta-se a criminalidade em conjunto com a sensação de medo nas principais grandes cidades. A sensação de medo se desdobra de forma direta na rotina das pessoas, no momento em que deixam de realizar determinadas atividades se passam a se restringir por não ter a sensação de segurança.

Nobrega (2018) apud Porto (2006) destaca que essa sensação de medo faz com que haja uma solicitação frequente por segurança pública. Este medo é considerado como uma categoria relacionada a emoção, ou seja, a percepção de compreender a possibilidade de riscos reflete na sensação de medo do indivíduo. Para além disso, o autor evidencia que a sensação de medo do crime pode ser considerada como um fator político-social e que se desdobra com grandes impactos na vida das pessoas, principalmente nas grandes cidades.

Conforme destaca Natal e Oliveira (2021), a sensação de medo excessivo de forma constante é capaz de impactar de forma direta a qualidade de vida dos cidadãos, além de ser uma grande influência na maneira de como as pessoas se relacionam uns com outros.

Natal e Oliveira (2021) relatam que o medo pode ser uma reação que acaba desencadeando algumas mudanças comportamentais e colocam o indivíduo em alerta, esse medo pode ser sensato e necessário, pois existem situações que a prevenção pode auxiliar junto ao medo como mecanismos para resguardar a segurança individual, mas quando é excessivo e constante, pode ser um elemento capaz de impactar de forma direta a qualidade de vida. (NATAL; OLIVEIRA, 2021, p. 760)

A taxa da criminalidade é relacionada sempre com o medo do crime³, porém, de acordo com Nogueira (2018) apud Porto (2006), não se pode atribuir apenas a criminalidade como um aumento da insegurança, pois, existem outros elementos que contribuem para uma maior potencialização do medo do crime, como: habitar uma região com altos índices de criminalidades e violência, o conhecimento em saber que existem vítimas de crimes na região, o isolamento social, vulnerabilidade socioeconômica, e descrença nas autoridades competentes como no caso das polícias.

³ Segundo a percepção de Colhado (2006), o crime é além de um fenômeno social, uma realidade. Ele está presente no dia a dia da população e não pode ser classificado apenas como um conceito imutável, estático, e único, no espaço e no tempo. O conceito de crime evoluiu e se modificou ao longo do tempo. (COLHADO, 2006, p.1)

Silva e Beato Filho (2013), ressaltam que o medo do crime é um elemento multidimensional, uma vez que é plural, devido a sociedade ser múltipla. Devido a isso o conceito de medo adquire uma diversificação de conceitos:

a qualidade dos serviços públicos também afeta a sensação de segurança. Isso é especialmente válido para os serviços de transporte, iluminação e fiscalização do trânsito. Além da vitimização, do ambiente urbano e da qualidade dos serviços públicos, há um outro fator que afeta considerável o medo do crime: a presença, confiança e satisfação com a atuação da polícia”. (COSTA, 2019, p. 1)

A presença da polícia nos espaços possibilita o aumento da sensação de segurança, as medidas que foram utilizadas a presença física de policiais e que buscam um maior envolvimento com a comunidade aumentam essa sensação, esse envolvimento pode ser através do policiamento, realização de reuniões com a comunidade, elaboração e apresentação de relatórios e acompanhamento de vítimas. Mas para que haja essa redução do medo e da criminalidade é importante que a população venha a colaborar com o trabalho da polícia, de modo que possam cooperar com possíveis investigações e auxílio nos programas comunitários presentes. (COSTA, 2019)

Entretanto, existem fatores que influenciam no entendimento da população quanto as polícias, e que essa confiança pode ser relacionada na confiança que possuem perante a justiça, onde possa haver um certo desarranjo entre o trabalho policial e o trabalho da justiça.

2.3 POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS E DIMINUIÇÃO DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE

A Polícia Militar do Estado de Goiás foi criada em 1858, após o presidente da província de Goyaz sancionar a resolução nº13 que criava a Força Policial de Goyaz. O efetivo inicial era de 47 (quarenta e sete) policiais. Desde então a corporação vem crescendo e se aprimorando para a melhor atuação em virtude da população goiana.

A PMGO, desempenha esse papel de polícia ostensiva que visa a preservação da ordem e repressão aos delitos, por meio do policiamento ostensivo, que pode ser entendido a partir da presença de policiais militares atuando com viaturas, em bicicletas, a cavalo ou até mesmo a pé. Estando parados ou deslocamento em locais públicos ou estabelecimentos comerciais que possuem grande aglomeração de pessoas, realizando o controle de pessoas, abordagens e registros de ocorrências, as quais podem resultar em prevenção a violência e a

criminalidade, mas o objetivo do policiamento ostensivo é a realizar a segurança pública das pessoas. (PMGO, 2023, p.47)

São policiais que atuam de forma caracterizada, com viaturas, paradas e equipamentos necessários para reprimir os crimes em todo o estado goiano. Gerônimo (2011) destaca que, as polícias miliares possuem competências peculiares relacionada as forças armadas, pois possuem atribuições de atuação via policiamento ostensivo geral sendo ele urbano, rural, trânsito, rodoviário e ferroviário, por meio radiopatrulhas até mesmo em mananciais, sejam áreas ou não.

As instituições de segurança pública do Estado de Goiás, estão desempenhando um papel de extrema importância na diminuição da criminalidade, conforme o levantamento da secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP), foi apontado que houve uma redução em quase todos os índices analisados entre 2018 e 2022. A SSP, relata que maior diminuição foi em relação ao crime de latrocínios (roubo seguido de morte), que teve diminuição de 70% (setenta por cento), em seguida com 55,7% (cinquenta e cinco vírgula sete) os casos de lesões seguidas de morte, com 44,5% (quarenta e quatro vírgula cinco) nos casos de homicídio doloso, também foram mencionados os crimes contra o patrimônio, carga e veículos, que diminuem acerca 80% (oitenta por cento), em relação aos crimes na zona rural, houve redução nos roubos a propriedade com 73% (setenta e três por cento) (GOIÁS, 2023).

Com esses dados iniciais podemos observar que já existe uma eficácia do papel da PMGO referente a segurança pública e ela desempenha um papel fundamental na nossa sociedade.

3 METODOLOGIA

Esse artigo é uma pesquisa científica, conforme Gil, (1999), é definido como um processo formal de desenvolvimento de um método científico, e está em constante mudança entre a teoria utilizada e os dados, o que resulta em um processo permanente e inesgotável.

O exposto artigo buscará apurar sobre a sensação de segurança pública e os motivos que geram medo aos moradores e trabalhadores do Setor Garavelo em Aparecida de Goiânia.

Os entrevistados são todos moradores/trabalhadores do bairro Garavelo que circulam e vivem no referido local. Ao todo foram respondidos 101 questionários, um número superior do que o exigido para obter os dados mais concisos (eram necessários apenas 82 questionários conforme o cálculo amostral), com a margem de erro apenas de 4,82%. Para a escolha desses moradores foram estabelecidos alguns critérios como: residir ou trabalhar no bairro pelo menos cerca de 6 meses, além dos critérios gerais para a inclusão do entrevistado.

Utiliza-se o método de pesquisa qualitativa, sendo considerada por Gil (1999), algo que possa ser contabilizado, e possam ser geradas informações a partir dos números que foram levantados e classificados.

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico no repositório da PMGO, *Scielo* e Secretaria de Segurança Pública, com o objetivo de identificar o entendimento de autores que discutem a segurança pública e o pensamento sobre o medo e a sensação de segurança.

Dando continuidade, com a análise de trabalho de campo, sendo utilizado os questionários como um instrumento primordial para um melhor entendimento. E foram respondidos no próprio formulário online. Este foi elaborado com questões estruturadas anteriormente e gerou dados para avaliar a sensação de segurança dos moradores perante a atuação da PMGO.

Após os moradores responderem o questionário foram elaborados gráficos em seguida de ter sido feita a sistematização dos dados, a fim de compreender as respostas inseridas e sua interlocução.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados referente ao medo e segurança no bairro de Aparecida de Goiânia, será atribuída a este tópico do artigo. Serão apresentados dados por meio de tabelas e gráficos referente aos dados coletados na entrevista junto à população, o roteiro de entrevista consta no apêndice a.

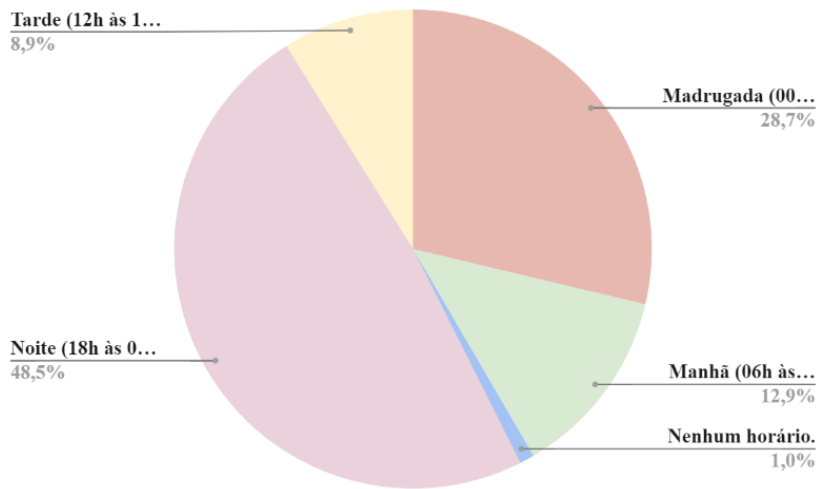
Para iniciar a discussão a cerca é importante destacar algumas informações sobre a região escolhida. O Setor Garavelo é um bairro localizado no Sudeste de Goiânia e do Município de Aparecida de Goiânia, o seu nome se deu em homenagem a família de um empresário que foi responsável por grandes projetos de residências e loteamentos na cidade, o seu surgimento se deu durante as décadas de 1970 a 1980 quando o Ex-prefeito Freud Melo

aprovou a criação do bairro. Em 2017, quando o bairro completou 37 anos, a população era superior a 50 mil habitantes que residiam no bairro.

Considerando que o bairro possui mais de 50 mil habitantes de seria inviável a análise dos dados a tempo hábil, foram aplicados 101 questionários, respondidos por 58 mulheres e 43 homens. Quanto a idade destas pessoas 49,5% possuem a idade de 22 e 30 anos, e 22, 8% possuem a idade entre 31 e 50 anos. 45,5% das pessoas moram ou trabalham a mais de 3 anos no bairro. São pessoas que podem ser consideradas jovens e possuem uma vivência no bairro, conhecem as principais dificuldades existentes no território. Rodrigues et al (2012), destaca que as regiões em que as pessoas desconhecem ou não possuem vivência cotidiana, proporciona uma sensação de insegurança ainda maior, mesmo se não houver índices de criminalidade elevados. Mas não é o caso dos entrevistados, pois muitos estão no local a um tempo considerável para permitir parâmetros de análise.

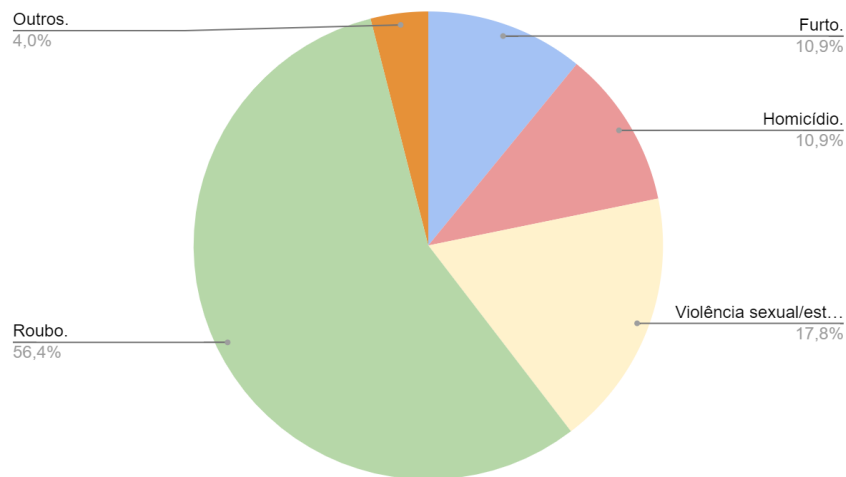
A maioria dos entrevistados vivem em casa térrea 56,4%, quitinete/casa geminada ocupa o segundo lugar quanto ao percentual 19,8%. Quanto ao horário em que os entrevistados se sentem menos seguros, 48,5% consideram que a noite é o horário mais inseguro. E 51,6% dessas pessoas acham a rua o local mais perigoso, 23,2% consideram os pontos de ônibus e 13,7% no parque. Por meio desses dados podemos constatar que a sensação de medo que assola os moradores é em horários que possivelmente estão voltando de suas atividades laborais. Este ponto é considerável pois destaca o que Mendes (2018), destacou em seu artigo, " a falta de iluminação pública, que aumenta a insegurança no período noturno", (MENDES, 2018, p. 11) ou seja, são em locais públicos que o percentual de insegurança é mais alto.

Gráfico 1- Percentual do horário em que se sentem mais inseguros



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Gráfico 2- Percentual referente ao tipo de crime que você tem mais medo no bairro



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

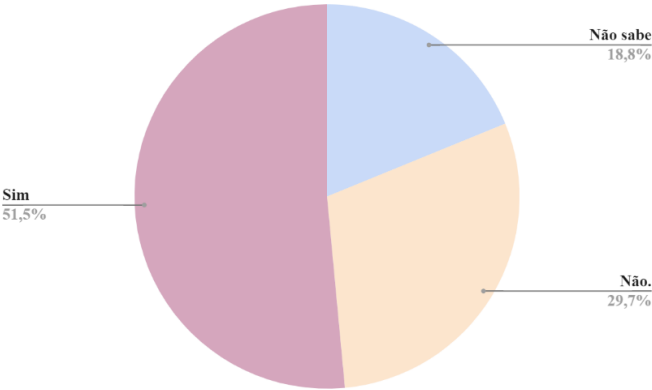
O medo de ser roubado no Setor Garavelo ocupa o maior percentual 56,4% dos entrevistados, violência sexual ocupa a segunda colocação com 17,8%. É importante ressaltar que a maioria dos entrevistados são mulheres e o medo de sofrer algum tipo de violência sexual permeia o cotidiano feminino diariamente, principalmente daquelas que precisam se deslocar em alguns horários sozinhas. Silva (2014 apud SILVA 2018) considera que os

profissionais de segurança público em conjunto com o poder público, possuem a responsabilidade de social de se criar mecanismos para a proteção e combate aos crimes sexuais.

A polícia militar do Estado vem tomando medidas para que contribuam para o trabalho policial, uma dessas medidas foi a implementação do 1º Seminário de Conscientização, Prevenção e Combate aos Efeitos do Assédio Moral, Assédio Sexual e Autoextermínio na PMGO, o evento aconteceu no dia 16 julho de 2023. Seminário que foi destinado aqueles que gostariam de contribuir com o bem-estar dos policiais, essas ações refletem diretamente na prestação de serviço realizado perante aos cidadãos.

Quando questionados se conhecem alguém que já foi vítima de algum crime no último ano, 51,5% dos entrevistados informaram que sim, conforme explanado anteriormente o ter sido vítima de crime aumenta a sensação posteriormente. Este alto percentual contribui para que haja uma sensação de medo maior, quando pessoas conhecem ou interagem sempre com pessoas que foram ou são de forma constante vítimas de crimes podem se sentir mais inseguros. (RODRIGUES, 2012).

Gráfico 3 – Percentual de vítimas conhecidas que sofreram algum crime no último ano



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Tabela 1 - Sentimento de insegurança medo do crime

SENTIMENTO DE INSEGURANÇA/	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente

MEDO DO CRIME	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia	25	3,0	27	7,9	10	9,9	21	24,8	18	54,5
Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite	24	39,6	40	23,8	7	6,9	21	20,8	9	8,9
Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa	3	3,0	5	5,0	16	15,8	18	17,8	59	58,4
Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas	4	4,0	11	10,9	5	5,0	20	19,8	61	60,4
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito	4	4,0	9	8,9	9	8,9	19	18,8	60	59,4
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.	3	3,0	10	9,9	6	5,9	26	25,7	56	55,4
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos	12	5,0	5	11,9	3	3,0	22	21,8	59	58,4
Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.	6	5,9	8	7,9	6	5,9	30	29,7	51	50,5
Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas	3	3,0	7	6,9	10	9,9	20	19,8	61	60,4
Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas	4	4,0	12	11,9	8	7,9	14	13,9	63	62,4
Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência	9	8,9	8	7,9	7	6,9	63	13,9	14	65,4

Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas	3	6,9	7	3,0	9	8,9	22	21,8	60	59,4
Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade	8	7,9	6	5,9	7	6,9	20	19,8	60	59,4
Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios	7	6,9	6	5,9	9	8,9	19	18,8	60	59,4
Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças	3	3,0	6	5,9	9	8,9	21	61,4	62	20,8
Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento	6	5,9	6	5,9	10	9,9	23	22,8	56	55,4
Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade	5	5,1	9	6,1	7	7,1	20	20,4	60	61,2
Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás	7	6,9	8	7,9	7	7,9	22	21,8	57	56,4
Sinto Seguro, no Estado de Goiás	5	5,0	12	11,9	9	8,9	52	22,8	23	51,5

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

A partir desses dados podemos afirmar o que foi elencado na revisão de literatura dos inscritos de Costa (2019), a presença da polícia militar no bairro representa um papel importante na redução do medo para os moradores. Sendo que 56,4% da população concorda totalmente quando é questionado se confiam nos serviços da PMGO, o que ressalta com a percepção de que a colaboração com a polícia se desdobra a partir da confiança que a população tem em relação com a polícia. Ou seja, independentemente do tipo de policiamento

que é feito no momento, as pessoas consideram que a presença do policial, bem como a qualidade do serviço que é oferecido na comunidade reduz o medo de forma significativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A polícia militar compõe o aparato da segurança pública, que é essencial para o desenvolvimento da sociedade e da ordem social. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção de segurança pública e os motivos relacionados ao medo entre os moradores do Setor Garavelo em Aparecida de Goiânia, o objetivo desta pesquisa foi fortemente constatado e trouxe dados essenciais para se pensar em melhores estratégias no desenvolvimento do trabalho policial.

Após a aplicação dos questionários com os moradores, foi possível observar que muitos moradores acham que a rua é o local mais perigoso e existem fatores que contribuem para que haja essa sensação de insegurança, como a falta de iluminação e locais com má conservação. Crimes como roubo, violência sexual ocupam o maior percentual, este dado pode ser atrelado a posição que se encontra o bairro atualmente, conforme foi destacado no decorrer deste artigo, as grandes cidades/metrópoles podem ser consideradas perigosas e apresentar grandes níveis de criminalidade e sensação de insegurança devido a sua posição social na sociedade, mas cabe ao Estado garantir condições para que seja efetivada a sensação de segurança por parte dos moradores, este sentimento de medo afeta diariamente a vida de muitos cidadãos que pertencem a determinada localização.

Contudo, esta sensação de medo e insegurança que foi relatada pelos entrevistados pode ser remediada pela simples presença do policiamento nos locais onde as pessoas mais transitam, com base nas respostas foi possível observar que a presença dos policiais reduz a sensação de medo. Esta sensação de redução do medo pode ser crucial no entendimento da importância do trabalho policial e de segurança pública, pois representam que existe um nível de confiabilidade e de resolução do policial quanto as demandas que são apresentadas pela população.

Portanto, a partir desses dados é possível pensar a importância de se criar estratégias de permanência de policiais na região, sejam elas por meio do policiamento comunitário para criar-se laços com os moradores, mas também com o policiamento ostensivo. Os dois modelos de policiamento contribuem para a redução de medo e insegurança da população, inclusive aumenta a confiança dos moradores em relação a instituição.

Consequentemente, é possível compreender que o trabalho policial na região está sendo eficaz, de modo que as pessoas se sentem mais seguras com a presença do trabalho policial, isso é resultado de bom trabalho que vem se tornando de forma gradativa mais do que essencial na vida dos cidadãos que residem no bairro- Setor Garavelo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Constituição Da República Federativa do Brasil de 1988**. Presidência da República- Secretaria Geral. Subchefia Para Assuntos Jurídicos. Rio de Janeiro 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 21/08/2023

COLHADO, Junyor Gomes. **Conceito de crime no Direito Penal brasileiro**. 2015.

COSTA, A.T.M, DURANTE, M. **Polícia e o Medo do crime no Distrito Federal**. DADOS, Rio de Janeiro v.62, n.1, p.1-31, 2019.

GERÔNIMO, Gislene Donizetti (ed.). **Segurança pública: dever do estado. garantia do exercício da cidadania**. 2021. Disponível em: <https://adelpha-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/d554015f-c178-409d-8651-4b6fe8438139/content>. Acesso em: 05/09/2023.

GIL, A. C. **Método e técnicas de pesquisa social**. São Paulo, SP: Atlas. 1999.

Goiás - Secretaria de Estado da Casa Civil- Estado de Goiás. **Goiás alcança redução histórica**. 2023. SE. Disponível em: <https://www.casacivil.go.gov.br/noticias/9545-goi%C3%A1s-alcan%C3%A7a-redu%C3%A7%C3%A3o-hist%C3%B3rica-em-indicadores-de-crimes-violentos.html>. Acesso em: 05/09/2023.

JÚNIOR, João Francisco Mota. **A Participação social na segurança pública: fator interativo numa relação simbiótica social**. In: MENDES, Soraia Rosa; AGUIAR, Julio Cesar de (org.). **Segurança Pública**. Brasília, DF: Escola de Direito de Brasília 2014.

MENDES, Denis. **O Sentimento de Insegurança e Medo do Crime no Bairro Jardim Planalto em Cristalina-Goiás**, Goiânia, Goiás. 2018. Disponível em: <http://dspace.pm.go.gov.br:8080/pmgo/handle/123456789/896>. Acesso em: 25/20/2023

NATAL, A; OLIVEIRA, A.R. **Medo do crime: mensurando o fenômeno e explorando seus preditores na cidade de São Paulo**. OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, vol. 27, nº 3, set.-dez., p. 757-796, 2021.

NOGUEIRA, Pedro Felipe Moreira. **Sensação de Medo e Insegurança da População de Cristalina-GO**. Goiânia, Goiás, 2018.

RODRIGUES, C.D; OLIVEIRA, V. V. **Medo do Crime e Desordem: Uma Análise da Sensação de Insegurança e do Risco Percebido na Capital de Minas Gerais.** Teoria & Sociedade, n. 20. 2, p. 156-184, 2012

SILVA, Renato Pereira da. **Crime Sexual Contra Vulneráveis.** Goiânia, Goiás, 2018

SILVA, B. F. A. D.; BEATO FILHO, C. C. **Ecologia social do medo: avaliando a associação entre contexto de bairro e medo de crime.** Revista Brasileira de Estudos de População, vol. 30, p. S155-S170, 2013.

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO

1. No Município de Aparecida de Goiânia-Go moro/trabalho no bairro

- ☐ Conjunto Cruzeiro do Sul
- ☐ Jardim Cristal
- ☐ Jardim dos Buritis e bairros arredores
- ☐ Jardim Olímpico
- ☐ Jardim Tiradentes
- ☐ Jardim Tropical
- ☐ Santa Luzia
- ☐ Setor Buriti Sereno e bairros arredores
- ☐ Setor Central ou Centro e bairros arredores
- ☐ Setor Garavelo
- ☐ Setor Independência Mansões e bairros arredores
- ☐ Setor Vale do Sol e bairros arredores
- ☐ Setor Madre Germana e bairros arredores
- ☐ Papillon Park
- ☐ Parque Trindade
- ☐ Vila Brasília
- ☐ Outro bairro/setor de Aparecida de Goiânia não especificado.

2. Sexo

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino

3. Idade

- ☐ de 16 até 21 anos
- ☐ de 22 a 30 anos
- ☐ de 31 a 50 anos
- ☐ de 51 a 60 anos
- ☐ de 61 anos acima

4. Grau de escolaridade

- ☐ Ensino fundamental completo
- ☐ Ensino fundamental incompleto
- ☐ Ensino médio completo
- ☐ Ensino médio incompleto

- ☐ Ensino superior completo
- ☐ Ensino superior incompleto
- 5. Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro?
 - ☐ Até um ano.
 - ☐ De 1 a 3 anos
 - ☐ Mais de 3 anos
- 6. Com quantas pessoas você convive em casa?
 - ☐ Sozinho
 - ☐ Com 2 pessoas
 - ☐ Com 3 a 5 pessoas
 - ☐ Com mais de 5 pessoas
- 7. Você reside em?
 - ☐ Apartamento
 - ☐ Casa térrea
 - ☐ Chácara/sítio ou propriedade rural
 - ☐ Condômino fechado
 - ☐ Quitinete/ casa geminada
- 8. Qual lugar que você se sente mais medo no bairro
 - ☐ Em casa
 - ☐ Na rua
 - ☐ No parque
 - ☐ No ponto de ônibus
 - ☐ No carro
 - ☐ No comércio
 - ☐ Nenhum
- 9. Que horário você se sente mais medo de crime no bairro?
 - ☐ Manhã (06h às 12h)
 - ☐ Tarde (12h às 18h).
 - ☐ Noite (18h às 00h).
 - ☐ Madrugada (00h às 06h).
 - ☐ Nenhum horário.
- 10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?
 - ☐ Furto.
 - ☐ Homicídio.
 - ☐ Roubo.
 - ☐ Violência sexual/estupro
 - ☐ Outros
 - ☐ Nenhum
- 11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro?
 - ☐ Agressão/lesão corporal
 - ☐ Roubo
 - ☐ Furto
 - ☐ Tentativa de homicídio
 - ☐ Violência Sexual
 - ☐ Outros
 - ☐ Nenhum
- 12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?
 - ☐ Sim
 - ☐ Não

☐ Não sabe

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?

☐ Sim

☐ Não

☐ Não sabe responder

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro?

☐ Conversando com pessoas no seu bairro.

☐ Internet

☐ Jornal impresso.

☐ Redes sociais (WhatsApp/Instagram/ facebook).

☐ Televisão.

☐ Nenhum.

15 . Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
15-A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia					
15-B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite					
15-C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa					
15-D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas					
15-E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito					
15-F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.					
15-G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.					
15-H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.					
15-I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO,					

CHOQUE passando nas ruas					
15-J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas					
15-K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência					
15-L. Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas					
15-M. Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade					
15-N. Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios					
15-O. Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças					
15-P. Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento					
15-Q. Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade					
15-R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás					
15-S. Sinto Seguro, no Estado de Goiás					

16.

Sobre você se sentir inseguro/medo, leia as afirmativas e escolha a alternativa.

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
16-A. Sinto medo/inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público					
16-B. Sinto medo/inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.					

16-C. Sinto medo/inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas					
16-D. Sinto medo/inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.					
16-E. Sinto medo/inseguro de ruas com lotes com mato alto.					
16-F. Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas					
16-G. Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.					
16-H. Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta.					
16-I. Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.					
16-J. Sinto medo/inseguro quando vejo homens passando de motos.					
16-K. Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.					

17. Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás.

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
17-A. Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás					
17-B. Eu confio nos serviços da Polícia Civil					
17-C. Eu confio nos serviços da Polícia Técnico Científica					
17-D. Eu confio nos serviços do Corpo de Bombeiros					

17-E. Eu confio nos serviços da Polícia Penal					
17-F. Eu confio nos serviços do Procon.					
17-G. Em geral, eu confio nos serviços de Segurança pública do Estado de Goiás					

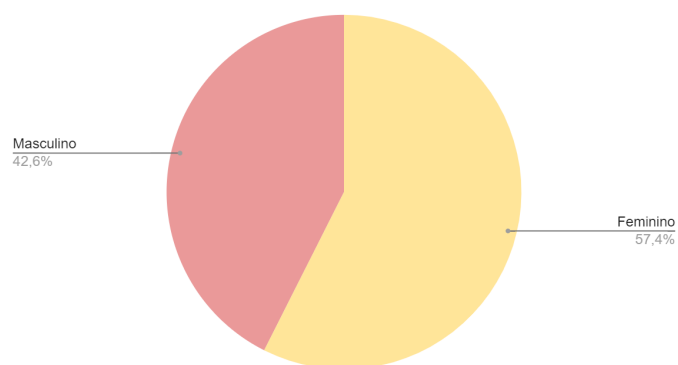
18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgãos de segurança pública de Goiás.

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
18-A. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás					
18-B. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pelo Corpo de Bombeiros Militares					
18-C. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Civil de Goiás					
18-D. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Científica (IML, Perícias, Instituto de Criminalística)					
18-E. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Penal nos presídios					
18-F. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pelo Procon					
18-G. Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás					

19. Este espaço é destinado a você escrever o que quiser em relação a segurança pública. (Esta resposta não é obrigatória)

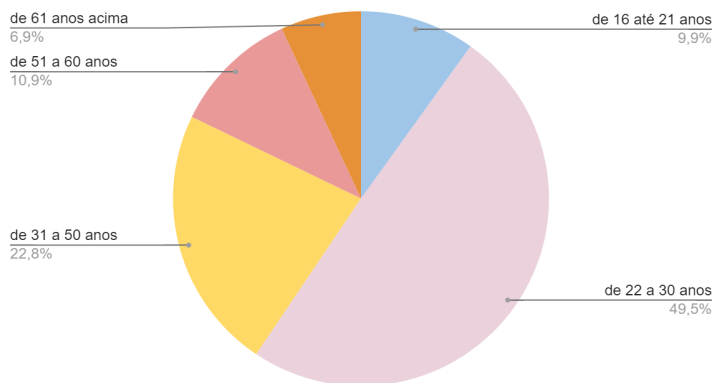
APÊNDICE B- GRÁFICOS DE RESPOSTAS

2. Sexo



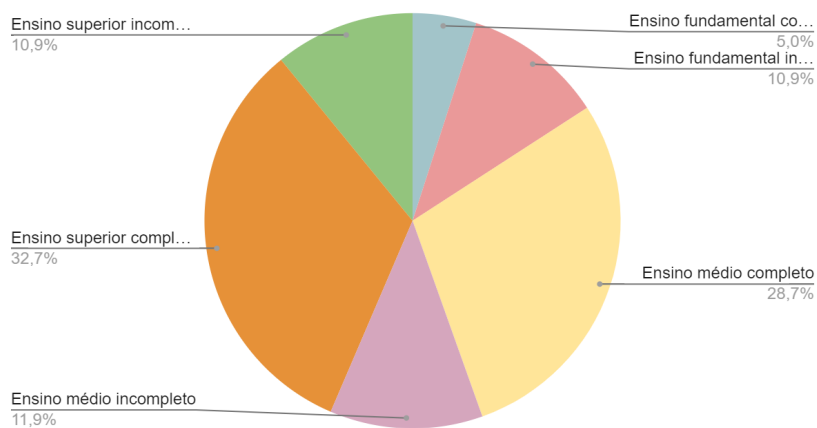
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

3. Idade



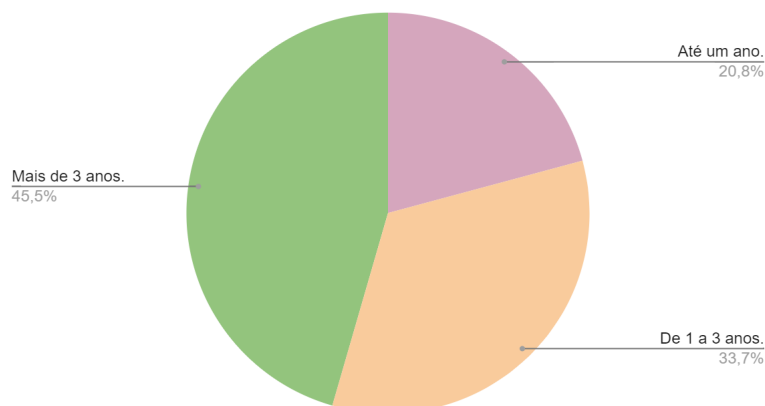
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

4. Escolaridade



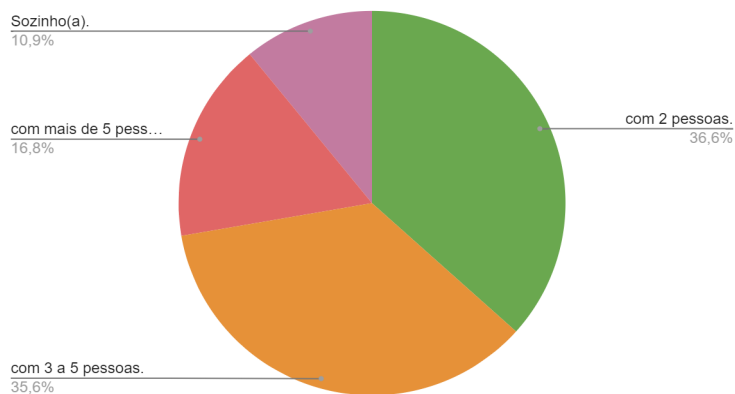
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

5. Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro?



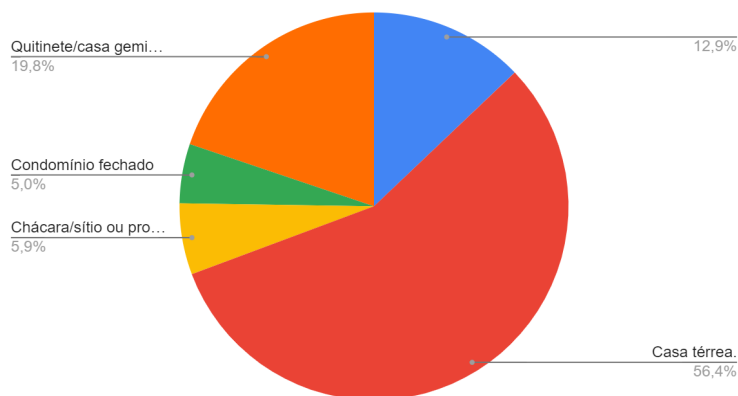
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

6. Com quantas pessoas você convive em casa?



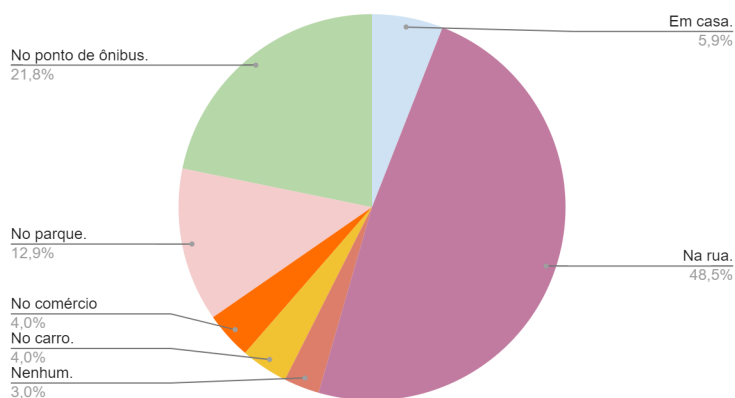
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

7. Você reside em?



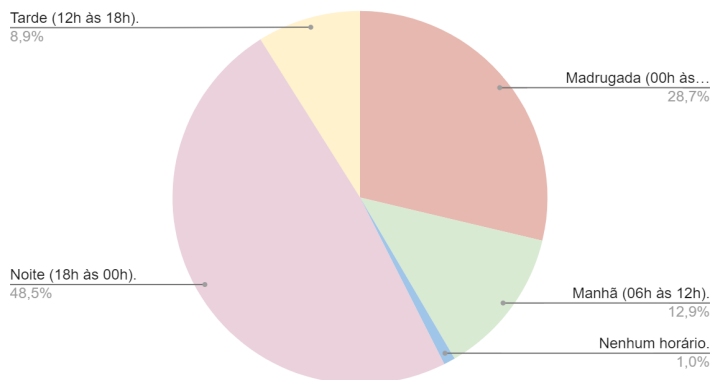
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

8. Qual lugar que você se sente mais medo no bairro



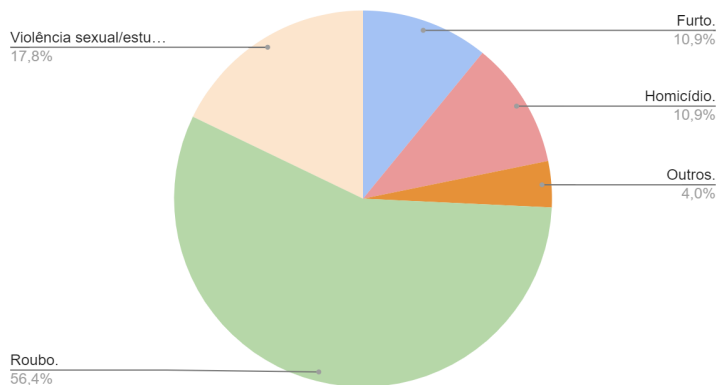
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

9. Que horário você sente mais medo de crime no bairro?



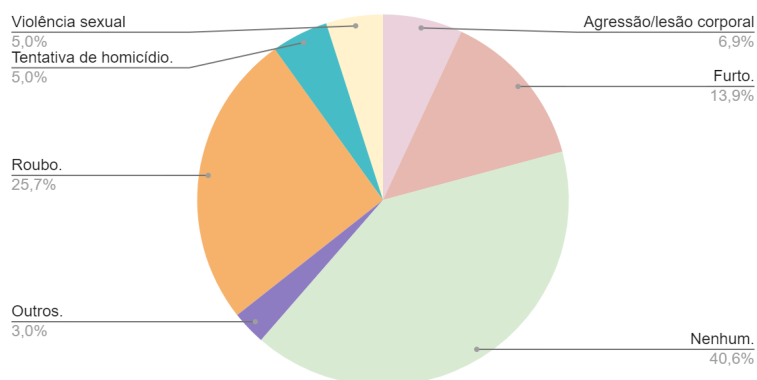
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?



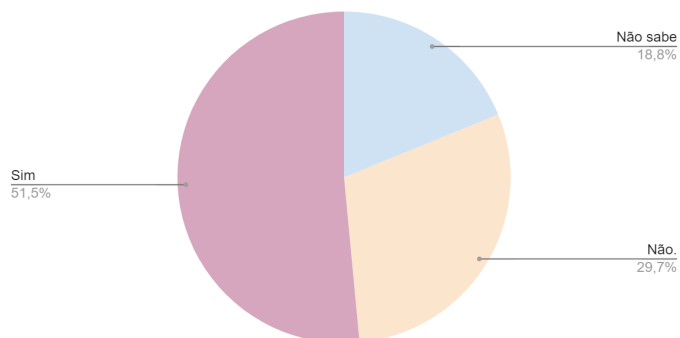
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro?



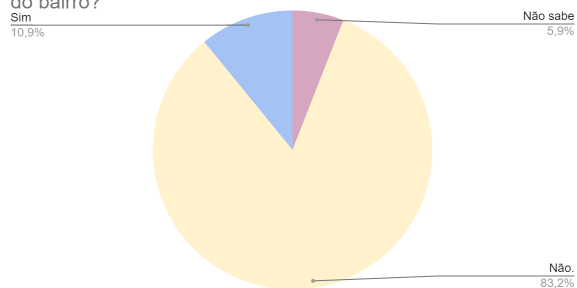
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

12 . Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?



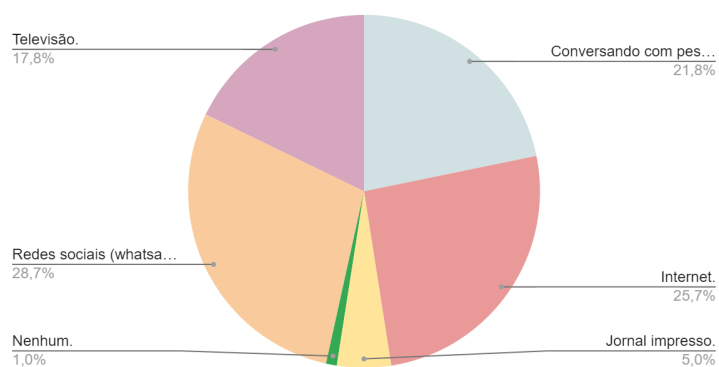
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ?



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

APÊNDICE C- QUESTIONÁRIO

1. No Município de Aparecida de Goiânia-Go moro/trabalho no bairro

- ☐ Conjunto Cruzeiro do Sul
- ☐ Jardim Cristal
- ☐ Jardim dos Buritis e bairros arredores
- ☐ Jardim Olímpico
- ☐ Jardim Tiradentes
- ☐ Jardim Tropical
- ☐ Santa Luzia
- ☐ Setor Buriti Sereno e bairros arredores
- ☐ Setor Central ou Centro e bairros arredores
- ☐ Setor Garavelo
- ☐ Setor Independência Mansões e bairros arredores
- ☐ Setor Vale do Sol e bairros arredores
- ☐ Setor Madre Germana e bairros arredores
- ☐ Papillon Park
- ☐ Parque Trindade

- ☐ Vila Brasília
- ☐ Outro bairro/setor de Aparecida de Goiânia não especificado.

2. Sexo

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino

3. Idade

- ☐ de 16 até 21 anos
- ☐ de 22 a 30 anos
- ☐ de 31 a 50 anos
- ☐ de 51 a 60 anos
- ☐ de 61 anos acima

4. Grau de escolaridade

- ☐ Ensino fundamental completo
- ☐ Ensino fundamental incompleto
- ☐ Ensino médio completo
- ☐ Ensino médio incompleto
- ☐ Ensino superior completo
- ☐ Ensino superior incompleto

5. Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro?

- ☐ Até um ano.
- ☐ De 1 a 3 anos
- ☐ Mais de 3 anos

6. Com quantas pessoas você convive em casa?

- ☐ Sozinho
- ☐ Com 2 pessoas
- ☐ Com 3 a 5 pessoas
- ☐ Com mais de 5 pessoas

7. Você reside em?

- ☐ Apartamento
- ☐ Casa térrea
- ☐ Chácara/sítio ou propriedade rural
- ☐ Condômino fechado
- ☐ Quitinete/ casa geminada

8. Qual lugar que você se sente mais medo no bairro

- ☐ Em casa
- ☐ Na rua
- ☐ No parque
- ☐ No ponto de ônibus
- ☐ No carro
- ☐ No comércio
- ☐ Nenhum

9. Que horário você se sente mais medo de crime no bairro?

- ☐ Manhã (06h às 12h)
- ☐ Tarde (12h às 18h).
- ☐ Noite (18h às 00h).
- ☐ Madrugada (00h às 06h).
- ☐ Nenhum horário.

10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?

- ☐ Furto.
- ☐ Homicídio.
- ☐ Roubo.
- ☐ Violência sexual/estupro
- ☐ Outros
- ☐ Nenhum

11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro?

- ☐ Agressão/lesão corporal
- ☐ Roubo
- ☐ Furto
- ☐ Tentativa de homicídio
- ☐ Violência Sexual
- ☐ Outros
- ☐ Nenhum

12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sabe

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sabe responder

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro?

- ☐ Conversando com pessoas no seu bairro.
- ☐ Internet
- ☐ Jornal impresso.
- ☐ Redes sociais (WhatsApp/Instagram/ Facebook).
- ☐ Televisão.
- ☐ Nenhum.

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
--	------------------------	--------------------------	------------------------------	--------------------------	------------------------

15-A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia					
15-B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite					
15-C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa					
15-D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas					
15-E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito					
15-F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.					
15-G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.					
15-H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.					
15-I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas					
15-J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas					
15-K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência					
15-L. Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas					

15-M. Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade					
15-N. Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios					
15-O. Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças					
15-P. Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento					
15-Q. Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade					
15-R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás					
15-S. Sinto Seguro, no Estado de Goiás					

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa.

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
16-A. Sinto medo/inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público					
16-B. Sinto medo/inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.					
16-C. Sinto medo/inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas					
16-D. Sinto medo/inseguro de passar em ruas que não tem					

iluminação ou mal iluminadas.					
16-E. Sinto medo/inseguro de ruas com lotes com mato alto.					
16-F. Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas					
16-G. Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.					
16-H. Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta.					
16-I. Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.					
16-J. Sinto medo/inseguro quando vejo homens passando de motos.					
16-K. Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.					

17. Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás.

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
17-A. Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás					
17-B. Eu confio nos serviços da Polícia Civil					

17-C. Eu confio nos serviços da Polícia Técnico Científica					
17-D. Eu confio nos serviços do Corpo de Bombeiros					
17-E. Eu confio nos serviços da Polícia Penal					
17-F. Eu confio nos serviços do Procon.					
17-G. Em geral, eu confio nos serviços de Segurança pública do Estado de Goiás					

18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgãos de segurança pública de Goiás.

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
18-A. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás					
18-B. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pelo Corpo de Bombeiros Militares					
18-C. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Civil de Goiás					
18-D. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Científica (IML, Perícias, Instituto de Criminalística)					
18-E. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Penal nos presídios					
18-F. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pelo Procon					

18-G. Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás					
--	--	--	--	--	--

19. Este espaço é destinado a você escrever o que quiser em relação a segurança pública.
(Esta resposta não é obrigatória)